

História e adrenalina nos Caminhos da Corte

Imagine uma estrada sem-fim com entornos de morros verdejantes. É esse o trajeto que leva às seis cidades (Arapeí, Areias, Silveiras, Queluz, São José do Barreiro e Bananal) que compõem o Roteiro Caminhos da Corte. O circuito, que mistura história e aventura, conta com o apoio da Secretaria Estadual de Turismo. A região recebeu as primeiras fazendas paulistas produtoras de café e serviu de rota para tropeiros. Era também o caminho conhecido como Estrada Real, por onde escoava o ouro trazido das Minas Gerais. A região está localizada entre as Serras da Bocaina e Mantiqueira, exatamente no ponto em que elas mais se aproximam. A viagem é longa, quase cinco horas para quem parte da capital até a última cidade do roteiro: Bananal, distante 336 quilômetros de São Paulo, com as devidas paradas.

Roteiro turístico localizado entre as Serras da Bocaina e Mantiqueira leva o turista ao Vale Histórico para vivenciar a cultura, a natureza e os sabores da culinária da região

Situada no extremo leste do Estado de São Paulo, Bananal foi fundada em 1783, por João Barbosa de Camargo e sua mulher Maria Ribeiro de Jesus, originando-se em uma capelinha de pau a pique, erguida em homenagem a Bom Jesus do Livramento, padroeiro da cidade. Com a vinda do café, houve crescimento da cidade e de sua riqueza, e Bananal ficou conhecida como a maior produtora de café do Brasil. Por causa da riqueza dos seus “barões do café”, a cidade cunhava sua própria moeda e representava a elite do Império. Bananal encanta pela bela paisagem da Serra da Bocaina, suas inúmeras cachoeiras e vistas deslumbrantes. Além disso, nas diversas fazendas, o turista pode conhecer algumas peças do mobiliário colonial, a arquitetura e artigos de decoração em ótimo estado de preservação.

Centro histórico – Um museu a céu aberto. É a impressão do visitante ao chegar ao centro histórico. Em Bananal, os prédios muito bem conservados impressionam e revelam um pas-



A Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus do Livramento (Bananal): muita história

sado de glória do período cafeeiro. A Estação da Estrada de Ferro, inaugurada em 1889, foi importada da Bélgica, em modelo pré-fabricado em placas almofadadas de aço, sendo um dos acervos mais valiosos do Estado. O Solar Manuel de Aguiar Valim é uma construção do século 19, de caráter monumental, com características do neoclássico, como as portas principais em arco pleno e a escada principal em lances simétricos. Apresenta, ainda, as pinturas murais do pintor espanhol José Maria Villaronga.

A Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus do Livramento, nas cores ocre e branca, foi construída em 1811, em estilo colonial. No santíssimo, os Doze Apóstolos em madeira. Sua arquitetura é caracterizada pela simplicidade da planta fechada. A Pharmacia Popular, fundada em 1830 por um boticário francês, era a mais antiga em funcionamento no Brasil. O proprietário se desfez do comércio no ano passado e somente a fachada está tombada pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

Fazendas – Outro destaque é a Fazenda Boa Vista, cenário de diversas novelas (*Cabocla*, *Sinhá Moça*); filmes (*O Coronel e o Lobisomem*); e seriados. Ao permanecer na sacada, o visitante descobre o porquê do nome da fazenda: uma visão privilegiada de todo o território da Boa Vista, incluindo a senzala que permanece como no final do

século 19. Transformado em hotel fazenda, o casarão foi erguido em meados de 1780. Na ocasião, a fazenda era uma importante produtora de anil. Por volta de 1840, sob a administração do herdeiro Luciano José de Almeida, o café começou a ser o produto principal produzido nessas terras.

Nessa época, com 3,9 mil alqueires, exigia mão de obra de mais de mil escravos. Sempre havia fugas, mas, numa delas, durante uma noite chuvosa de 1875, o feitor acabou levando a pior. O senhor, acreditando que ele tinha ajudado os escravos na fuga, sentenciou-o à morte e sua família ao trabalho no campo, para que substituísse os escravos, até que uma nova leva de 80 escravos fosse trazida para a fazenda. Os aposentos são outra atração. Num deles – fica-se sabendo – Duque de Caxias passou a noite durante uma de suas viagens.

Para quem não dispensa boas acomodações, o Hotel Fazenda Boa Vista oferece piscina térmica, piscina ao ar livre, sauna, área para churrasco, sala de jogos, quadras para esporte e campo gramado. Além disso, existe a possibilidade do *Day use*, que permite ao visitante andar a cavalo ou de charrete e desfrutar um dia, mediante taxa. Há, ainda, visitas agendadas; e para grupos de até três pessoas não é cobrado ingresso.

Fazenda Resgate – Em 1776, um local denominado “Resgate” deu origem



Estação da antiga estrada de ferro (Bananal), até hoje a única do gênero na América Latina

ao que anos mais tarde seria uma das fazendas mais importantes da região: a Fazenda Resgate. Adquirida pelo brigadeiro Ignácio Gabriel Monteiro de Barros, filho do visconde de Congonhas do Campo, casado com Alda Romana de Oliveira Arruda (natural de Bananal), produzia milho, feijão, farinha, café e até toucinho (bens indispensáveis para quem partia rumo ao sertão). Em 1833, foi comprada por José de Aguiar Toledo, que chega a Bananal trazendo de Minas Gerais a solução arquitetônica implantada na fazenda e o pioneirismo no plantio do café em larga escala.

Em 1838, o proprietário morre deixando a fazenda e demais propriedades para seus oito filhos. Em pouco tempo, um deles, Manoel de Aguiar Valim, compra todas as partes dos irmãos e estabelece sua



Cachoeira do Paraitinga (Silveiras), no meio da mata da Serra da Bocaina

Um lugar para

O Parque Nacional da Serra da Bocaina é um local para quem tem espírito de aventura. Com 134 mil hectares espalhados pelos municípios de São José do Barreiro, Areias, Cunha e Ubatuba, no lado paulista, e Paraty e Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, oferece espécies raras de orquídeas e madeiras de lei, como o cedro e a imbuia, no interior do parque.

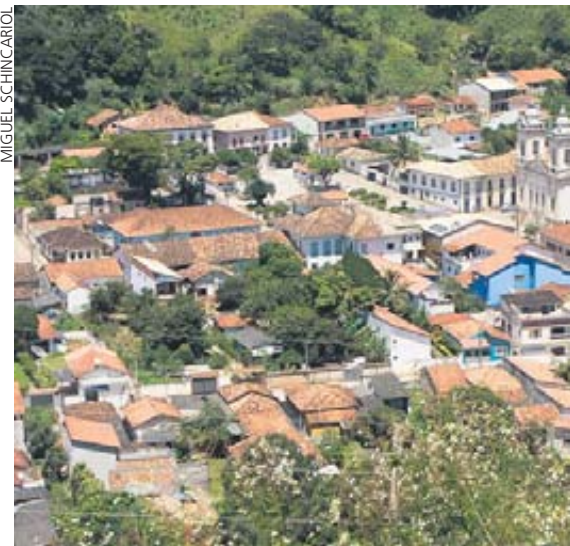
A 27 quilômetros do centro, o Núcleo de São José é um dos únicos estruturados para visitação com diversos atrativos: Cachoeira de Santo Izidro, de fácil acesso, com 70 metros de altura e grande poço para banhos; das Posses (depois de 2h30 de caminhada a



Fazenda Boa Vista (Bananal), conforto e cenário de novela



Câmara Municipal (São José do Barreiro), projetada em 1870



Vista da cidade de Areias, na Serra da Bocaina, divisa dos